



DESIGUALDADES EM SAÚDE E SEUS DETERMINANTES: REFLEXO DA QUESTÃO SOCIAL

MÔNICA MARIA BARBOSA DE LUCENA CRUZ

RESUMO

O estudo em tela justifica-se pela importância de planejamento e investimento em Saúde Pública. Desse modo, objetiva-se medir os aspectos negativos dos Determinantes Sociais na saúde dos indivíduos, assim será possível promover ações que tenham impacto positivo na vida da população com criação de políticas públicas sociais.

Palavras-chave: Saúde; Desigualdade; Disparidade; Direito; Doenças.

1 INTRODUÇÃO

A terminologia Desigualdades em Saúde é uma análise que refere-se às diferenças na saúde dos indivíduos e grupos dentro de uma mesma sociedade. Desse modo, a desigualdade social é um fator preponderante para os infortúnios que acometem à saúde da população ocorrendo uma disparidade no acesso aos serviços, assim como, os determinantes sociais influenciam na saúde dos mesmos.

A problematização do estudo em tela será identificar os determinantes sociais que influenciam as desigualdades em saúde. A justificativa para elaboração do mesmo é a importância de planejamento e investimentos em Saúde Pública para que todos possam ter acesso de formar equânime e igualitária onde poderão prevenir doenças.

De acordo com os autores Buss e Pellegrini Filho (2007), onde os mesmos sinalizam a importância de analisar as condições de vida e trabalhos desses indivíduos e grupos da população, que podem ser basilares para o seu bem-estar ou para que ela esteja mais ou menos vulnerável a algumas patologias.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica os determinantes sociais da saúde como: condições em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem, incluindo o sistema de saúde. Também podem ser considerados os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco à população, tais como moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego. (FIOCRUZ,2023).

“As desigualdades sociais em saúde podem manifestar-se de maneira diversa no que diz respeito ao processo saúde-doença em si, bem como ao acesso e utilização de serviços de saúde”. (BARATA, 2009).

Ressalta-se que é mediante os determinantes sociais da saúde, que será possível fazer uma real leitura crítica do cenário desigual, servindo de embasamento para a criação de políticas públicas preventivas e viabilizando o acesso igualitário a todos aos serviços de saúde.

Medeiros (1999) afirma que: Igualdade e equidade fundamentam, respectivamente, estratégias de universalização e de focalização. A adoção de uma ou outra estratégia produzirá implicações distintas na estrutura de desigualdades da sociedade e no custo de implementação

e controle das políticas públicas.

A Saúde é um direito conforme explícito na Carta Constitucional de 1988 em seus preâmbulos, ao tratar da questão saúde de forma ampla e abrangente - pela primeira vez na história no capítulo VIII da Ordem social e na secção II referente à Saúde define no artigo 196 que: „A Saúde é direito de todos e dever do Estado garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e outros agravos e o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. (BRASIL, 1999).

Objetiva-se medir os aspectos negativos dos Determinantes Sociais na saúde do indivíduo. Desse modo, será possível desenvolver ações para melhorá-lo, assim, impactará positivamente a qualidade de vida da população para que possa diminuir as desigualdades em saúde com planejamento estratégicos que será possível desvelar e modicar a vida das pessoas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem Qualitativa, Bibliográfica e Descritiva, uma vez que não procurou enumerar e/ou medir os eventos estudados. Fundamenta-se no método histórico crítico-dialético Marxista, que busca não apenas desvelar o real, mas, também modificá-lo. A partir disso, foi realizada uma revisão de literatura em junho de 2023, coletada nas bases de dados do Google Acadêmico, Sites, Scielo e livros, alusiva a temática, foram utilizados os seguintes descritores: Saúde; Desigualdade; Disparidade; Direito; Determinantes Sociais em Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos apontaram que a desigualdade mais emblemática, sem dúvida é à Saúde, pois, a mesma interfere na expectativa e qualidades de vida da população. Nessa perspectiva, é crucial depreender os Determinantes Sociais da Saúde que impacta negativamente na qualidade de vida das pessoas. Depreende-se que esses determinantes são os responsáveis pelas diferenças injustas e evitáveis entre pessoas e países. Ou seja, expressam a organização social e sua desigualdade no que tange as doenças que acometem à população.

Nesse contexto, refletindo as condições de saúde de grande parte da população que vive em moradias insalubres, sem acesso a saneamento básico, água potável, unidades de saúde, migrações que refletem as condições do aspecto ambiental e demais equipamentos públicos agravando negativamente as condições de saúde dos indivíduos, fazendo que os determinantes sociais de saúde sejam grandes protagonistas no contexto da desigualdade em saúde.

Desse modo, será crucial compreender quais as condições que esses indivíduos estão inseridos, para o planejamento e ações interventivas visando modificar a realidade de vida dos mesmos, no que tange à saúde. Verificam-se interfaces da história e das políticas públicas que vivenciamos através das conexões estabelecidas com as políticas sobre a saúde da população.

Desta forma, para concretizar as condições de saúde da população, é preciso primeiro levar em consideração as políticas vigentes, para que o Estado invista na política da saúde para que todos tenha acesso democrático, igualitário e com equidade aos serviços públicos atinente à saúde é uma forma de exercer a cidadania como sujeitos de direito.

4 CONCLUSÃO

Depreende-se que na produção das desigualdades em saúde é inegável para o impacto das desigualdades sociais, posto isso, uma problemática global que, em maior ou menor escala, é um infortúnio que acomete todas as sociedades. A condição de vida de uma pessoa

reflete em sua saúde oriunda de fatores socioeconômicos, ambientais e estruturais.

Portanto, o processo de saúde e doença não necessariamente estão correlacionados aos problemas biológicos como já supracitado, no decorrer deste estudo. Os Determinantes Sociais são fatores cruciais, levando em conta que os mesmos, devem ser uniformizados para que todos tenham acesso à saúde de forma igualitária, sem distinções.

Faz-se mister, salientar, o conhecimento desses determinantes ajudará a prevenção de doenças por meio de planejamento estratégico e pesquisa, para seja possível mudar a realidade da desigualdade em saúde da população, propondo em específico, medidas eficazes para a Saúde Pública com a participação dos estados, municípios, secretaria de saúde, pesquisadores e a sociedades civil, contribuindo assim para a diminuição da desigualdade social.

REFERÊNCIAS

BARATA, RB. O que queremos dizer com desigualdades sociais em saúde?. In: Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde [online]. Rio de Janeiro: **Editora FIOCRUZ**, 2009. Temas em Saúde collection, pp. 11-21. ISBN 978-85-7541-391-3. Available from SciELO Books .

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus Determinantes Sociais. In **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 17(1): 77-93, 2007.

BRASIL. (1988). Brasília. Constituição Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

Fundação Oswaldo Cruz- Fiocruz – Glossário de acesso aberto. <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/glossario> Acesso em 03/07/2023.

Medeiros, C. (1999), “**Inserção Externa e Desenvolvimento do Mercado Interno na China**”, neste volume. . Parboni, R (1981).